

**IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS ESPONTÂNEAS EM SISTEMAS DE CULTIVO DE PLANTAS
ORNAMENTAIS NA FAZENDA EXPERIMENTAL PIROÁS/ UNILAB**Buia Alves Lamarana Baldé ¹, Antonio Lucas de Souza ², Brás Serifo dos Santos ³, Gilmar Alves Benevenuto ⁴, Eveline Pinheiro de Aquino ⁵**RESUMO**

As plantas espontâneas ocorrem densamente em sistemas de cultivos, onde crescem em competição, ou mesmo de forma agressiva, às vezes a reprimir outros vegetais, por sua fácil adaptação. Assim, é importante identificar as espécies espontâneas em cultivos, para saber manejá-las e usá-las como bioindicadoras da qualidade do solo e do cultivo em si. O trabalho objetivou identificar as plantas espontâneas que ocorrem em duas áreas de cultivos de plantas ornamentais. Foram delimitadas quatro parcelas de 50x50cm², nos cultivos de *Heliconia psittacorum* L. e de *H. spathocircinata* A. (Heliconiaceae), localizados na Fazenda Experimental Piroás, da UNILAB. De cada espécie espontânea, foi coletado um exemplar presente dentro da parcela, evitando repetições. Após a coleta, as amostras foram herborizadas, confeccionadas exsiccatas e identificadas, como indica a literatura, no Laboratório de Botânica da UNILAB. Foram identificadas sete espécies, distribuídas em sete famílias botânicas. Para o cultivo de *H. psittacorum* L. ocorreram as seguintes espécies: *Chamaesyce hirta* (L.) Millsp. (Euphorbiaceae), *Emilia coccinea* (S.) G. (Asteraceae), *Comellina difusa* L. (Comellinaceae) e *Mormodica charantia* L. (Curcubitaceae). Enquanto que, para o cultivo de *H. spathocircinata* (A.) estiveram presentes *Urtica dioica* L., *Pilea microphyla* L. (Urticaceae), *Amarantus lividus* L. (Amaranthaceae), *Senna obtusifolia* L. (Fabaceae). Como conclusão, tendo em vista a variabilidade das identificações alcançadas, os sistemas de cultivos de ornamentais demonstram a presença de uma grande diversidade de plantas espontâneas, em riqueza de espécies.

Palavras-chave:

planta daninha. flores ornamentais. sistemática vegetal.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: buiaalveslamaranabalde@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: antonio325lucassousa@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: brasserifodossantos@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: gilmaralves@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: evelineaquino@unilab.edu.br